

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE HÉRNIA DE DISCO NA PESSOA IDOSA

Scientific evidence on disk hernia in elderly person

Evidencia científica sobre el disco hernia en persona mayor

Cícera Patrícia Daniel Montenegro¹, Laura de Sousa Gomes Veloso², Maria das Graças Duarte Miguel³, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira⁴

Como citar este artigo:

Montenegro CPD, Veloso LSG, Miguel MGD, Moreira MASP. Evidências científicas sobre hérnia de disco na pessoa idosa. 2021 jan/dez; 13:-1670. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.10352>.

RESUMO

Objetivo: identificar as produções científicas sobre hérnia de disco na pessoa idosa. **Método:** protocolo de *scoping review* segundo o método do *Joanna Briggs Institute* com artigos das bases de dados CINAHL, Scopus, Cochrane, Web of Science, MEDLINE e ScienceDirect. Analisaram-se 10 artigos cujos critérios de inclusão foram investigações primárias e/ou secundárias, qualitativas e quantitativas escritos em inglês, português e espanhol, formando 3 categorias temáticas. O recorte do estudo foi delimitado a partir da observação na prática profissional dos pesquisadores sobre o aumento de casos de idosos com hérnia de disco. **Resultados:** a cirurgia representa constante indicação médica para o tratamento da hérnia de disco. **Conclusão:** a lombalgia decorrente da hérnia de disco é uma frequente causa de incapacidade nos adultos e idosos com protocolos cirúrgicos constantes, principalmente quando há compressão neural. No entanto, estudos mostram a possibilidade de regressão quando os pacientes são submetidos aos tratamentos conservadores.

DESCRITORES: Deslocamento do disco intervertebral; Idoso; Idoso de 80 anos ou mais; Postura; Modalidades de fisioterapia.

1 Fisioterapeuta. Mestra em Gerontologia pelo Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba. Integrante do Grupo Internacional de Pesquisa em Saúde, Envelhecimento e Funcionalidade da UFPB. João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: pmontenegro9@gmail.com. ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-3744-2841>

2 Fisioterapeuta. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Integrante do Grupo Internacional de Pesquisa em Saúde, Envelhecimento e Funcionalidade da UFPB. João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: laurasgveloso@hotmail.com. ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-8245-9453>

3 Fisioterapeuta. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Integrante do Grupo Internacional de Pesquisa em Saúde, Envelhecimento e Funcionalidade da UFPB. João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: maryygrace@gmail.com. ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-2946-7571>

4 Fisioterapeuta. Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade do Rio Grande do Norte. Professora Adjunta da UFPB. Líder do GIPSEF da UFPB. João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: jpadelaide@hotmail.com. ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-9460-9172>

ABSTRACT

Objective: to identify scientific productions about herniated discs in the elderly. **Method:** scoping review protocol according to the Joanna Briggs Institute method with articles from the CINAHL, Scopus, Cochrane, Web of Science, MEDLINE and ScienceDirect databases. Were analyzed 10 articles whose inclusion criteria were primary and / or secondary, qualitative and quantitative investigations written in English, Portuguese and Spanish, forming 3 thematic categories. The study was delimited based on the observation in the professional practice of researchers about the increase in cases of elderly people with herniated discs. **Results:** surgery is a constant medical indication for the treatment of herniated discs. **Conclusion:** low back pain due to herniated discs is a frequent cause of disability in adults and the elderly with constant surgical protocols, especially when there is neural compression. However, studies show the possibility of regression when patients are submitted to conservative treatments.

DESCRIPTORS: Intervertebral disc displacement; Aged; Aged, 80 and over; Posture; Physical therapy modalities.

RESUMEN

Objetivo: identificar producciones científicas sobre hernias discales en ancianos. **Método:** protocolo de revisión del alcance según el método del Instituto Joanna Briggs con artículos de las bases de datos CINAHL, Scopus, Cochrane, Web of Science, MEDLINE y ScienceDirect. Se analizaron 10 artículos cuyos criterios de inclusión fueron investigaciones primarias y / o secundarias, cualitativas y cuantitativas escritas en inglés, portugués y español, formando 3 categorías temáticas. El estudio se delimitó en función de la observación en la práctica profesional de los investigadores sobre el aumento de casos de personas mayores con discos herniados. **Resultados:** la cirugía representa una indicación médica constante para el tratamiento de discos herniados. **Conclusión:** el dolor lumbar debido a discos herniados es una causa frecuente de discapacidad en adultos y ancianos con protocolos quirúrgicos constantes, especialmente cuando hay compresión neural. Sin embargo, los estudios muestran la posibilidad de regresión cuando los pacientes son sometidos a tratamientos conservadores.

DESCRIPTORES: Desplazamiento del disco intervertebral; Anciano; Anciano de 80 o más años; Postura; Modalidades de fisioterapia.

INTRODUÇÃO

O envelhecer da população na atualidade apresenta amplitude e repercussão mundial. Organizações internacionais preveem que pessoas com mais de 60 anos e idosos mais velhos (acima de 80 anos) constituirão um grupo etário de expressiva importância numérica.¹

Neste contexto, as doenças crônico-degenerativas e suas complicações tornam-se predominante, levando à limitação ou incapacidade funcional e interferindo na qualidade de vida da população adulta e idosa.²

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e degenerativas da coluna vertebral resultam do processo de envelhecimento e desgaste dos ossos e tecidos moles, onde a inadequação postural contribui para o aumento da degeneração e tensão muscular, podendo apresentar quadro algico no decorrer de sua evolução.³ No contexto psicossocial,

as lesões na coluna vertebral podem levar à diminuição da participação em atividades sociais, estresse familiar, perdas financeiras, irritabilidade, ansiedade e depressão.^{4,5}

Dentre as principais doenças crônico-degenerativas na coluna vertebral que acometem adultos e idosos encontra-se a hérnia de disco, originária do processo de protrusão do disco intervertebral por ruptura de suas fibras, pressionando as raízes nervosas no canal vertebral e resultando em inflamação e quadro algico como: cervicalgia, dorsalgia e/ou lombalgia, cujos sintomas dependem da localização, tamanho, tipo e grau de envolvimento radicular.⁶

Dados epidemiológicos sobre a hérnia de disco no Brasil ainda são escassos. Dentre os problemas crônicos de coluna, as condições no segmento lombar são as mais frequentes e caracterizada na Pesquisa Nacional de Saúde como a segunda DCNT mais referida (18,5%) pela população. Sabe-se que um a cada cinco adultos brasileiros apresenta condições musculoesqueléticas e que há relação direta com a idade, favorecendo a incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais de vida diária justificando o alto índice na população idosa.⁷

Conforme evidenciado, 35,8% dos idosos possuem condições musculoesqueléticas e a região sul lidera a maior prevalência, seguida da região nordeste. Salienta-se que o Brasil é carente de dados epidemiológico consistentes acerca das condições musculoesqueléticas crônicas com representatividade nacional.⁷

À medida que os estudos avançam na área da reabilitação surgem novos recursos terapêuticos e métodos educacionais utilizados como ferramenta na prevenção de agravos. Além disso, tratamentos para inadequação postural foram englobados à terapêutica conservadora da fisioterapia convencional a fim de diminuir a sintomatologia algica e a limitação funcional da coluna vertebral em adultos e idosos com hérnia de disco.⁸

Os impactos da hérnia de disco em idosos no Brasil e no mundo consistem em um tema relevante de se estudar, tendo em vista o reflexo direto nas condições biopsicossociais dos indivíduos, modificando as relações socioafetivas, familiares e a qualidade de vida dos idosos acometidos.

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo: Identificar as evidências científicas sobre hérnia de disco na pessoa idosa.

MÉTODO

A *Scoping review* é um método que incorpora diferentes desenhos de estudo, assim como, resume informações práticas, programas e políticas, ofertando orientação quanto à priorização nas investigações. Esta *Scoping review* seguirá as recomendações metodológicas do *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*.^{9,10}

A pesquisa foi realizada a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados CINAHL, Scopus, Cochrane, Web of Science, MEDLINE/PubMed e ScienceDirect publicados

entre 2011 e 2020, utilizando os descritores indexados “*intervertebral disc displacement*” AND *aged* AND *aged, 80 and over* AND *posture* AND “*physical therapy modalities*” com uso do operador booleano “and” e a estratégia PCC (população-conceito-contexto) sendo referente à população de idosos, o conceito de tratamentos não cirúrgicos aplicados ao contexto de ser portador de hérnia de disco intervertebral. Optou-se pela estratégia *allfields* nas bases de dados para ampliar a busca. O recorte do estudo foi delimitado a partir da observação na prática profissional dos pesquisadores sobre o aumento no número de casos de idosos com hérnia de disco.

Realizou-se ajuste na estratégia de busca de acordo com as especificidades de cada base, conforme mostrado no Quadro 1.¹¹

Quadro 1 - Estratégia de Busca, 2020.

#1 “Herniated intervertebral disc”
#2 Aged
#3 Aged, 80 and over
#4 Posture
#5 “Physical Therapy Modalities”
#6 “Herniated disc”
#7 “Intervertebral disc displacement”
#8 (#1 AND #2 AND #4 AND #5) OR
#9 (#6 AND #2 AND #4 AND #5) OR
#10 (#7 AND #2 AND #3 AND #4 AND #5)

Fonte: elaboração própria.

A análise dos dados foi descritiva com instrumento elaborado pela equipe de pesquisa baseado no modelo *Scoping review* e o referencial teórico-metodológico utilizado para a síntese de evidências foi a Análise de Conteúdo Temática Categorical preconizada por Lawrence Bardin¹² seguindo as seguintes etapas: Etapa I – Escolha da Unidade de Contexto: Artigos; Etapa II - Escolha da Unidade de Registro: Tema; Etapa III – Processo Categorical: emergiram 3 categorias empíricas. São elas: 1- limitações funcionais de idosos com hérnia de disco; 2- autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa e; 3- principais modalidades terapêuticas no cuidado aos pacientes com hérnia de disco.

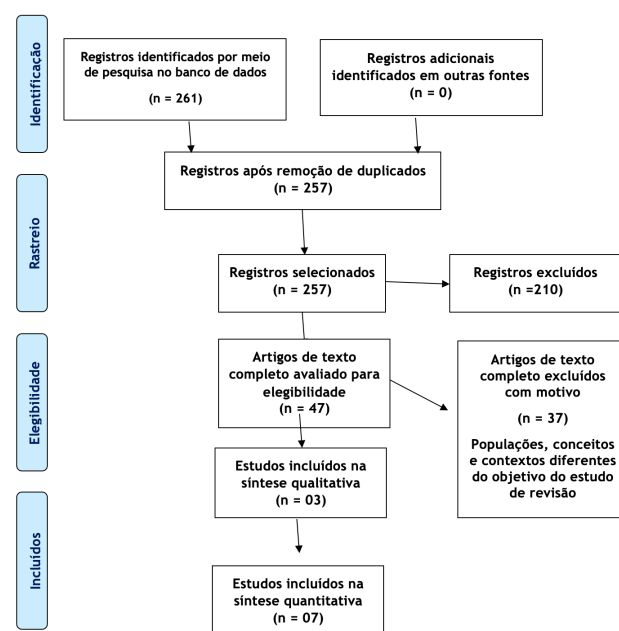
O propósito de uma *Scoping review* na síntese dos dados é agregar os resultados e apresentar uma visão geral em vez de uma metassíntese. Desse modo, os dados extraídos dos documentos incluídos serão apresentados em fluxograma e quadro síntese conforme o objetivo da revisão para explicar os resultados e resumo da análise.

Analisaram-se 10 artigos cujos critérios de exclusão foram artigos com populações, conceitos e contextos diferentes do objetivo do estudo de revisão ou seja, que não atendessem à pergunta norteadora e não descrevessem o método com clareza assim como artigos que apresentavam apenas o resumo disponível *on-line*, duplicados e de anais de congressos.

Os critérios de inclusão foram investigações primárias e/ou secundárias disponíveis na íntegra *on-line* nas bases de dados selecionadas, artigos de pesquisas quantitativas, qualitativas, escritos em inglês, português e espanhol, formando 3 categorias temáticas e mantendo adequação à pergunta norteadora: **Quais as evidências científicas sobre hérnia de disco na pessoa idosa?**

Para ilustrar a seleção amostral dos artigos utilizou-se o *Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses* (PRISMA).¹³

Figura 1 - Prisma Flow Diagrama da seleção amostral dos artigos, 2020.



Fonte: Adaptado de Prisma.¹³

RESULTADOS

Elaborou-se um quadro síntese que contemplou as seguintes assertivas: título, periódico, ano de publicação, procedência, autor, país, tipo de pesquisa, objetivo e resultados, conforme demonstrado abaixo no Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos da amostra, João Pessoa, PB, 2011-2020. (N=10)

Título/ Peródico/ Ano Procedência	Autor/País	Tipo de Pesquisa	Objetivo	Resultados
Three dimensional analysis of spino-pelvic alignment in individuals with acutely herniated lumbar intervertebral disc - Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, 2017 - CINAHL	KHALLAF, M.E. Egito	quantitativo	Mensurar o alinhamento espinopélvico e sua relação com as limitações funcionais de 16 pacientes com hérnia de disco lombar e 16 voluntários saudáveis pareados.	As alterações posturais não têm relação com incapacidade funcional, ressaltando a importância da permanência ativa durante o estágio agudo.
Effects of segmental traction therapy on lumbar disc herniation in patients with acute low back pain measured by magnetic resonance imaging: A single arm clinical trial - Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation, 2016. -CINAHL	KARIMI, N et al. Azerbaijan	quantitativo	Identificar os efeitos da tração segmentar terapêutica em 15 pacientes com hérnia de disco lombar do Tusi Memorial Clinic em Baku, Azerbaijão.	A tração segmentar terapêutica é benéfica em pacientes diagnosticados com hérnia de disco lombar, ocorrendo redução no tamanho da hérnia, melhoria da dor e da amplitude de movimento para flexão lombar.
Cervical disc herniation: Is the regression flawed by age? A case report - International Journal of Therapy and Rehabilitation, 2013. - CINAHL	DI CIACCIO E, et al. Itália	qualitativo	Descrever a eficácia do tratamento de reeducação postural global na hérnia de disco cervical em paciente idosa.	Reeducação postural global mostrou ser um tratamento conservador promissor na hérnia de disco cervical de uma paciente mais velha.
Correlation between intervertebral disc degeneration, paraspinal muscle atrophy, and lumbar facet joints degeneration in patients with lumbar disc herniation - International Journal of Therapy and Rehabilitation, 2013. - CINAHL	SUN D, et al. Japão	quantitativo	Analisar as alterações degenerativas lombares de 120 pacientes herniados.	Programas de fortalecimento da musculatura extensora lombar podem ser eficazes na prevenção da atrofia muscular e degeneração da coluna.
Spontaneous Resorption of Lumbar Disc Herniation Is Less Likely When Modic Changes Are Present - SPINE, 2014. - CINAHL	SHAN, Z et al. China	quantitativo	Investigar a probabilidade de reabsorção de hérnia de disco lombar em 85 pacientes de 20 a 66 anos.	Tratamentos conservadores são menos prováveis de serem eficazes em pacientes com hérnia de disco lombar com sinal de Modic.
Factors Affecting Patient Decision-making on Surgery for Lumbar Disc Herniation - SPINE, 2019. - CINAHL	ANDERSEN, S.B et al. Dinamarca	qualitativo	Explorar a partir da perspectiva de 14 pacientes, quais os fatores que influenciam a tomada de decisão em realizar a cirurgia para hérnia discal lombar.	A compreensão dos fatores para tomada de decisão ajudarão os médicos no apoio aos pacientes que escolheram entre o tratamento cirúrgico e não cirúrgico para a hérnia de disco lombar.
Ouch! I Think I've Slipped a Disc - Positive Health, 2019. - CINAHL	VELLEMAN, N. UK	qualitativo	Identificar as principais modalidades terapêuticas no tratamento de hérnia de disco.	Pacientes com hérnia de disco exercendo compressão neural que não responderam aos tratamentos conservadores, devem ser submetidos a procedimento cirúrgico.
Surgery for Herniated Lumbar Disk in Individuals 65 Years of Age or Older: A Multicenter Observational Study - JAMA Surgery, 2017. - CINAHL	MADSBU, M.A et al. EUA	quantitativo	Comparar os resultados relatados por 381 pacientes com 65 anos ou mais, após cirurgia de hérnia de disco, com pacientes mais jovens.	Embora os pacientes com 65 anos ou mais permanecessem em internações longas após a cirurgia de hérnia de disco lombar, apenas a idade não implica em contra-indicação, desde que o indivíduo esteja apto à cirurgia.
Specific treatment of problems of the spine (STOPS): design of a randomised controlled trial comparing specific physiotherapy versus advice for people with subacute low back disorders - BMC Musculoskeletal Disorders 2011. - MEDLINE/PubMed	HAHNE et al. Austrália	quantitativo	Determinar a diferença entre o tratamento fisioterapêutico específico e o aconselhamento recomendado nas diretrizes para dor lombar em 250 participantes.	Os resultados desses ensaios serão de interesse em determinar quais protocolos de classificação e tratamento têm o maior potencial de beneficiar pessoas com lombalgia.
Low back pain- myths and facts - Journal of Clinical Orthopaedics and Trauma, 2019. - ScienceDirect	HANDA, R. Índia	quantitativo	Avaliar os efeitos da lombalgia decorrente de doenças crônico-degenerativas da coluna em jovens e velhos.	A dor na coluna lombar é uma frequente causa de incapacidade nos adultos jovens e velhos, sendo a lesão ocupacional mais comumente associada ao ônus econômico.

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

As buscas nas bases de dados contemplaram um total de 261 publicações, sendo selecionados 10 artigos sobre hérnia de disco e as modalidades de tratamentos para intervenção em algias na coluna vertebral. A população alvo que participou da pesquisa apresentou a idade variando entre 20 e 74 anos. Em 4 artigos foram analisadas as principais técnicas fisioterapêuticas para o tratamento da hérnia de disco. Como observa-se no Quadro 1 acima, foi encontrado apenas 1 artigo com amostra constituída exclusivamente por uma idosa como estudo de caso, no restante, os idosos fizeram parte de estudos juntamente com adultos jovens.

Os resultados apontaram alguns instrumentos adotados nos estudos, a saber: Índice de Incapacidade da Dor Lombar Oswestry (ODI); Escala Visual Analógica (EVA); Exames de imagens como ressonância magnética; assim como, entrevistas e/ou questionários.¹⁴

Quanto aos locais dos estudos identificamos os seguintes registros: África (n=01), Europa (n=04), Ásia (n=03), América do Norte (n=01) e Oceania (n=01). No tocante ao delineamento da pesquisa destaca-se o predomínio de estudos quantitativos, baseando o processamento dos dados no software *Statistical Package for the Social Sciences* SPSS 20.0.

DISCUSSÃO

Os artigos analisados foram agrupados em três categorias por afinidade. A primeira foi composta por dois artigos, a segunda por apenas um e a terceira por sete artigos. Categoria 1: limitações funcionais de idosos com hérnia de disco; Categoria 2: autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa e Categoria 3: principais modalidades terapêuticas no cuidado aos pacientes com hérnia de disco.

Categoria 1 - Limitações funcionais de adultos e idosos com hérnia de disco

As doenças crônico-degenerativas da coluna vertebral são frequentes a medida que a idade avança propiciando alterações ósseas, desordens estruturais e desvios mecânicos¹⁵. Sabe-se que a biomecânica do disco intervertebral diminui com o processo de envelhecimento decorrente da desidratação e aumento do estresse mecânico, predispondo assim à protrusão.¹⁵

Patologias como a hérnia de disco ocorrem frequentemente na população adulta e idosa sendo considerada uma síndrome multifatorial, acarretando impactos na vida do indivíduo, podendo afastá-lo em momento ativo de suas atividades sócio-laborais, como demonstrado em estudo realizado na Índia.¹⁶

As alterações osteomusculares que mais acometem a população idosa podem estar relacionadas à carga de trabalho acumulada no decorrer dos anos, estresse, movimentos repetitivos e às posições cotidianas adotadas, assumindo uma postura inadequada e favorecendo quadro algico principalmente na coluna lombar.¹⁷

A capacidade funcional para realizar as atividades de vida diária tem sido considerada um indicador de saúde da população idosa. Os artigos da África e Ásia mostram que as principais limitações e incapacidades funcionais que acometem idosos com hérnia de disco são semelhantes em alguns continentes, mas difere de um estudo realizado no Egito que mostra indivíduos ativos mesmo em estágios agudos.¹⁷ O ideal é manter repouso nesta fase da doença.

Estudos realizados¹⁸ no Japão evidenciaram que durante a degeneração discal em resposta ao processo inflamatório, pode ocorrer além da compressão da raiz nervosa na região lombar, evolução rápida da atrofia dos músculos multífidos que fornecem estabilidade ao tronco e controle segmentar. Dessa forma, o autor intensifica a importância de um programa de fortalecimento muscular de extensão lombar, justificando sua relevância na prevenção da atrofia muscular e consequente degeneração da coluna vertebral.

Categoria 2 - Autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa

Dentre os dez artigos selecionados apenas um levou em consideração a autonomia dos pacientes ao serem orientados pela equipe sobre a necessidade em realizar procedimento cirúrgico para tratamento da hérnia de disco.

O estudo¹⁹ realizado na Dinamarca identificou que o processo de decisão dos pacientes é multifatorial, envolvendo a quantidade e a qualidade das informações recebidas da equipe de saúde em comparação com suas noções preconcebidas assim como a quantidade de tempo para considerar sua escolha e experiência pessoal.

A partir da compreensão desses fatores, a equipe interdisciplinar estará apta a apoiar os pacientes sobre realizar o tratamento cirúrgico ou não cirúrgico.¹⁹ Ressaltando que o respeito à autonomia da pessoa idosa contribui para a qualidade de vida.

Levando em consideração que faltam evidências para favorecer qual o tratamento ideal, é importante a realização de pesquisas que envolvam os pacientes no processo da tomada de decisão.

Categoria 3 - Principais modalidades terapêuticas no cuidado aos pacientes com hérnia de disco

Fazem parte desta categoria 06 artigos publicados no Azerbaijão, Itália, Japão, China, UK e Austrália que destacavam as principais modalidades de tratamento fisioterapêutico utilizados para alívio da dor, tanto cervical como lombar, decorrentes da hérnia de disco, as quais são: osteopatia, quiropraxia, acupuntura, reeducação postural global (RPG) e tração segmentar associadas a alongamentos.^{20,21}

Uma pesquisa realizada na Itália com paciente de 74 anos diagnosticada com hérnia de disco cervical (CDH), história de algia persistente e tontura a curto prazo, identificou

melhora significativa na reabsorção do núcleo pulposo do disco intervertebral após 2 meses de sessões semanais de RPG em ambulatório de fisioterapia.²²

Pesquisas mostram que a lombociatalgia causada pela hérnia de disco apresenta bons resultados com o tratamento conservador dependendo da tolerância do paciente à dor e do grau de comprometimento neurológico. Se o paciente obtém discreta melhora mas progressiva é imperativa a persistência do tratamento não cirúrgico. No entanto em um dos artigos analisados observou-se pouca eficácia do tratamento conservador em pacientes com hérnia de disco lombar associados à perda de placa terminal cartilaginosa.²³

Alguns autores citam a administração de injeção de esteróides a fim de reduzir o processo inflamatório, no entanto, há controvérsias sobre sua eficácia visto que as injeções não tratam as causas da lesão.²⁴

Levando em consideração os achados em exames de imagem sabe-se que quando o disco intervertebral não apresenta lesões, as forças são igualmente distribuídas. A absorção do choque pelo disco intervertebral fica prejudicado quando o disco está degenerado, desidratado e com a altura reduzida, levando muitas vezes a alterações Modic visualizadas na ressonância magnética. O Modic tipo I representa a alteração de sinal do tipo edema; No Modic II há padrão de lipossustituição e o Modic III está relacionado à esclerose óssea.²⁵

No estudo realizado na China, 35 de 85 pacientes adultos e idosos apresentaram Modic tipo II e menos núcleo pulposo. Constatou-se que o tratamento conservador reduziu a pontuação do Oswestry Disability Index no grupo não-Modic mas reduções no grupo Modic não foram significativas. Em suma, foi possível evidenciar que tratamentos conservadores são menos eficazes em pacientes com hérnia de disco lombar com sinal de Modic na ressonância magnética.²³

Dentre os artigos analisados houve consenso no tratamento cirúrgico se a dor na região lombar e a irradiação para os membros inferiores persistirem apesar de um período de tratamento conservador, no entanto, dados sobre os resultados cirúrgicos em pacientes idosos ainda são limitados, pois alguns cirurgias protelam a realização da microdissectomia considerando as sequelas potencializadas pelo envelhecimento.²³

Em contrapartida, outros neurocirurgiões alegam que a idade sozinha não deve ser uma contraindicação à cirurgia desde que o indivíduo esteja apto para sua realização.²²

Estudo publicado nos EUA mostrou que 63 dos 381 pacientes com 65 anos ou mais e 1658 de 5195 pacientes com menos de 65 anos de idade apresentaram melhora no ODI. Dados coletados através do Registro Norueguês de Cirurgia da Coluna Vertebral (NORspine), demonstraram nos registros que 65% de todos os pacientes que passaram por cirurgia da coluna lombar, foram submetidos à microdissectomia lombar de nível único não emergencial entre 2007 e 2013.²⁶

Não houve diferenças entre as coortes etárias embora os pacientes com 65 anos ou mais tivessem complicações e internações mais longas, eles experimentaram melhorias em

suas condições após a microdissectomia lombar semelhantes aos pacientes com menos de 65 anos de idade. A idade por si só não caracteriza contraindicação à cirurgia.²⁶

CONCLUSÃO

Diferentes modalidades terapêuticas podem fornecer um efeito positivo no tratamento da hérnia de disco da pessoa idosa, promovendo o alívio do quadro algico, fortalecimento muscular e flexibilidade. No entanto, não há um programa específico que defina qual a reabilitação ideal para todas as situações.

Estudos evidenciam que a união entre técnicas equivalentes (reeducação postural, técnicas de fisioterapia analgésica nos segmentos cervical e lombar da coluna vertebral, associados à prática de exercícios físicos regulares) melhoram a força de grupos musculares importantes para o desempenho de atividades diárias em idosos, com consequente melhoria na qualidade de vida.

Esta pesquisa aponta para a necessidade de mais produções científicas que relacionem hérnia de disco intervertebral e a pessoa idosa, pois os estudos encontrados na grande maioria associam os idosos com adultos jovens.

Assim, com adequada e criteriosa seleção amostral, será possível evidenciar formas de prevenção da dor crônica e tratamento, considerando a funcionalidade algumas vezes limitada pelo processo de envelhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Machado WD, Gomes DF, Freitas CASL, Brito MCC, Moreira ACA. Elderly with not transmitted chronic diseases: a group association study. *Reon Facema*. [Internet]. 2017 [cited 2018 nov 5]; 3(2). Available from: <http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/194/106>
2. Marques DO, Pereira MS, Souza ACS, Vila VSC, Almeida CCOF, Oliveira EC. O absenteísmo – Doença da equipe de enfermagem de um hospital universitário. *Rev. Bras. Enferm*. [Internet]. 2015 [citado em 31 dez 2017]; 68(5). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680516i>
3. Lopes ES, Oliveira FM. Avaliação da carga de trabalho físico e da postura de trabalhadores na produção de mudas florestais. *CERNE*. [Internet]. 2011 [citado em 6 abr 2016]; 17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-77602011000400017>
4. Santos BC, Scharan KO, Fontana MB, Moser ADL. Contribution of ICF on the functionality of individuals with chronic low back pain. *Manual Therapy, Posturology&Rehabilitation Journal*. [Internet]. 2015 [cited 2016 sep 12]; 13(0). Available from: <https://mtprehabjournal.com/revista/article/download/1098/471>
5. Rodrigues ISA, Oliveira LMM, Fernandes FECV, Teles MEV, Sena VS. Ocorrência de Lombalgia em uma Unidade de Pronto Atendimento. *Rev Cuidado é fundamental*. [Internet]. 2019; 11(3). Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7064/pdf_1
6. Almeida TRSH, Henrique MD, Moura MEL, Kirzner PL, Tavares KA, Pinto DS. Hérnia de disco lombar: riscos e prevenção. *Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança*. [Internet]. 2014 [citado em 01 jul 2020]; 12(2). Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/H--rnia-de-disco-lombar-PRONTO.pdf>
7. Malta DC, Stopa SR, Szwarcwald CL, Gomes NL, Silva JJB, Reis AAC. A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil - Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. [Internet]. 2015 [citado em 24 jul 2020]; 18(2). Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1980-5497201500060002>

8. Guida C, Ferreira V, Souza F. Percepção do portador de hérnia de disco acerca do tratamento fisioterapêutico. *Bionorte*. [Internet]. 2020 [citado em 16 ago 2020]; 9(1). Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/article/view/23>
9. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Baldini SC, Munn Z, Khalil H, Parker, D. Scoping reviews. In E. Aromataris & Z. Munn (Editors). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*. [Internet]. 2017 [cited 2020 nov 16]. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIRM-20-01>
10. Nascimento LH, Guerra GM, Nunes JGP, Cruz DALM. Estratégias de retenção de profissionais de enfermagem nos hospitais: protocolo de *scoping review*. *Revista De Enfermagem Referência*. [Internet]. 2019; 4(22). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV19033>
11. Cané IM, León MDRV, Borrego MAR. A adrenalina durante parada cardíaca: revisão sistemática e meta-análise. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*. [Internet]. 2016 [citado em 27 jan 2018]; 24(0). Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281449727085>
12. Urquiza MA, Marques DB. Análise de conteúdo em termos de Bardin aplicada à comunicação corporativa sob o signo de uma abordagem teórico-empírica. *Entre textos*. [Internet]. 2016 [citado em 19 nov 2020]; 16(1). Disponível em: <http://doi.org/10.5433/1519-5392.2016v16n1p115>
13. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. [Internet]. 2009 [cited 2018 jan 30]; 6(7): e1000097. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
14. Alava MH, Wailoo A, Grimm S, Pudney S, Gomes M, Sadique Z, Meads D, O'Dwyer J, Barton G, Irvine L. EQ-5D-5L versus EQ-5D-3L: The Impact on Cost Effectiveness in the United Kingdom. *Value in Health*. [Internet]. 2018 [cited 2020 nov 11]; 21(1). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jval.2017.09.004>
15. Khallaf ME. Three dimensional analysis of spino-pelvic alignment in individuals with acutely herniated lumbar intervertebral disc. *Journal of Back And Musculoskeletal Rehabilitation*. [Internet]. 2017 [cited 2020 out 15]; 30(4). Available from: <https://content.iospress.com/articles/journal-of-back-andmusculoskeletal-rehabilitation/bmr150393>
16. Handa R. Low back pain-myths and facts. *Journal of Clinical Orthopaedics and Trauma*. [Internet]. 2019 [cited 2020 jan 22]; 10(4). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jcot.2019.05.024>
17. Queiroz LCS, Bertolini SMMG, Silva ES, Benneman. Efeito do Pilates solo na força abdominal e na postura de mulheres idosas com lombalgia. *Interfaces Científicas Saúde e Ambiente*. [Internet]. 2017 [citado em jan 2018]; 6(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3798.2017v6n1p9-18>
18. Sun D, Liu P, Cheng J, Ma Z, Liu J, Qin T. Correlation between intervertebral disc degeneration, paraspinal muscle atrophy, and lumbar facet joints degeneration in patients with lumbar disc herniation. *Bmc Musculoskeletal Disorders*. [Internet]. 2017 [cited 2018 jul 16]; 6(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12891-017-1522-4>
19. Andersen SB, Birkelund R, Andersen MO, Carreon LY, Coulter A, Steffensen KD. Factors Affecting Patient Decision-making on Surgery for Lumbar Disc Herniation. *SPINE*. [Internet]. 2019 [cited 2020 mar 27]; 44(2). Available from: <https://doi.org/10.1097/BRS.0000000000002763>
20. Karimi N, Akbarov P, Rahnema L. Effects of segmental traction therapy on lumbar disc herniation in patients with acute low back pain measured by magnetic resonance imaging: A single arm clinical trial. *Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation*. [Internet]. 2017 [cited 2019 ago 28]; 30(2). Available from: <https://doi.org/10.3233/BRM-160741>
21. Hahne AJ, Ford JJ, Surkitt LD, Richards MC, Chan AY, Thompson SL, Hinman RS, Taylor NF. Specific treatment of problems of the spine (STOPS): design of a randomised controlled trial comparing specific physiotherapy versus advice for people with subacute low back disorders. *BMC Musculoskeletal Disorders*. [Internet]. 2011 [cited 2018 jun 01]; 12(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/1471-2474-12-104>
22. Di Ciaccio E, Polastris M, Gasbarrini. Cervical disc herniation: Is the regression flawed by age? A case report. *International Journal of Therapy and Rehabilitation*. [Internet]. 2014 [cited 2020 aug 27]; 20(12). Available from: <https://www.magonlineibrary.com/doi/abs/10.12968/ijtr.2013.20.12.612>
23. Shan Z, Fan S, Xie Q, Suyou L, Liu J, Wang C, Zhao F. Spontaneous Resorption of Lumbar Disc Herniation Is Less Likely When Modic Changes Are Present. *Spine*. [Internet]. 2014 [cited 2020 jan 17]; 39(9). Available from: <https://doi.org/10.1097/BRS.0000000000000259>
24. Velleman N. Ouch! I Think I've Slipped a Disc... *Positive Health*. [Internet]. 2019; 254(0). Available from: <http://search-ebSCOhost-com.ez15.periodicos.capes.gov.br>
25. Vivas ELA, Oliva FJC, Aguilar RQF, González AG, Cruz JG, Ávila JM. Aplicação do classificador semiautomático de alterações MODIC e hérnia de disco na ressonância magnética. *Coluna/Columna*. [Internet]. 2015 [citado em jun 2020]; 14(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1808-1851201514010R121>
26. Madsbu MA, Solberg TK, Salvesen O, Nygaard PO, Gulati S. Surgery for Herniated Lumbar Disk in Individuals 65 Years of Age or Older: A Multicenter Observational Study. *American Medical Association*. [Internet]. 2017 [cited 2020 may]; 152(5). Available from: <http://doi.org/10.1001/jamasurg.2016.5557>

Recebido em: 26/07/2020

Revisões requeridas: 14/12/2020

Aprovado em: 09/06/2021

Publicado em: 00/00/2021

Autora correspondente

Cícera Patrícia Daniel Montenegro

Endereço: R. João Galiza de Andrade, 49, Jardim São Paulo

João Pessoa/PB, Brasil

CEP: 58.051-180

Email: pmontenegro9@gmail.com

Telefone: +55 (83) 98837-7395

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesses.